

ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira
necessidade do Homem. Darton

ASSINATURA

| | |
|-----------------------------------|--------|
| Série de 50 números | 20\$00 |
| Série de 25 números | 10\$00 |
| Estrangeiro; 50 números | 50\$00 |
| Colónias | 30\$00 |

Proprietário-Director e Administrador

José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO
(CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

EXPANSÃO DO «ECOS»

Com prazer registamos mais alguns novos assinantes, que vêm ajudar-nos na árdua, porém ingrata tarefa de manter na difícil situação que a imprensa atravessa, o *«Ecos de Cacia»*, semanário defensor das aspirações da linda e pitoresca região do Baixo Vouga.

Os nossos agradecimentos aos novos assinantes que são os srs.: Delfim Marques Ferreira, António Pereira Duarte, Cândido Luiz de Moura, Manuel Rodrigues de Sousa, Ernesto Marques Carvalho, José Maria de Bastos Samuel, José António Loureiro, Manuel Simões Teixeira Aidos, Francisco Manuel Rodrigues Teixeira, Manuel Moraes da Cunha, Maia Pereira & Maia, Orlando Dias Baptista, Manuel de Sousa Neves, Manuel Oliveira Rezende, Manuel Nunes de Carvalho, Castódio da Fonseca, Alexandre Gonçalves, José Dias Ribeirinho, D. Palmira Rebêlo de Almeida, José Marques Guiomar, José Nunes Morgado, Delfim Dias Teixeira, Adelino da Costa Paulo, Saul Simões Neto, Ernesto Rodrigues Barbosa, Ricardo dos Santos Madal, Salvador dos Santos Barbosa, Joaquim Rodrigues Alves, José Valente dos Santos, Manuel Marques Nogueira, Manuel Augusto Tavares, António de Oliveira Cête, João Francisco Corujo, António Ribeiro Pinhel, Francisco Maria de Campos Torres, José Alberto da Rosa, Luiz Pereira Gomes, José Magalhães, António Barbosa dos Santos Gamelas, Manuel Simões da Silva, António Dias Ferreira, Agostinho Marques Figueira, António Maria da Silva Castro, José Marques Guiomar, Manuel Marques de Pinho, João Maria Marques Nogueira, Marcelino Nunes da Silva, Joaquim Rodrigues Barbosa, João Alves Simões e José Dionísio.

Oxalá que outros venham, pois só com a cooperação de todos é que se poderá manter o «Ecos de Cacia».

AFIRMAÇÕES

CHURCHILL, presidente do governo da Inglaterra, afirmou solenemente:

—Somos agora o único campeão em armas, na defesa da causa comum. Faremos o melhor possível para merecer esta honra. Estamos certo de que a Inglaterra não cede ao azar, graças ao seu instinto de vida que a obriga a responder a um golpe com outro golpe. Hitler tentou, por várias vezes, separar os aliados, indispondo-os um com o outro. Conseguiu-o com as suas tremendas batalhas. A Inglaterra, porém, não larga o campo e promete ser fiel ao seu camarada de ontem...

Cacia Sangrenta

Um homem barbaramente assassinado e outro
cobardemente agredido

O pitoresco e encantador lugar de Vilarinho foi no último domingo teatro de uma cena de sangue, da qual resultou um homem no cemitério, uma viúva com 7 e em vésperas de 8 filhos todos na orfandade, bem como o selvagem do assassino na cadeia e a indignação geral de todo o povo da laboriosa e ordeira povoação de Vilarinho. Relatamos o caso:

Seriam pouco mais de 21 horas do passado domingo, quando na taberna local se juntaram a bebericar (o que nisso primavam) João António Vieira (o Rito), de 71 anos de idade, viúvo, guarda campestre; e Izidro Ferreira, de 41 anos, casado e negociante de gado bovino, devido à pesca de peixe, ali se alteraram um tanto e quanto, seguindo o Izidro para sua casa, que fica próximo do campo, em busca das armadilhas, para onde seguiu; encontrando no local e na mesma missão os srs. Manuel Rodrigues Soares e Manuel Maria Valente, que, depois de terem colocado as suas rédes, aparece-lhes de surpresa sem que os mesmos contassem, o João Rito, dizendo: *Qual é o homem que me proíbe de eu deitar as minhas rédes?* Acto contínuo, mesmo sem esperar qualquer resposta, puxa da espingarda caçadeira, que já ia carregada com zagalotes, e disparou um tiro que atingiu o Izidro no mamilo esquerdo com tanta certeza, que apenas disse: — *Ah! ladrão que me*

mataste; caindo por terra banhado em sangue. Pondo-se o assassino a andar como que nada se tivesse passado.

Em face desta cena que se passou rápida e pela volta das 22 horas na Barreira do Calado, um dos companheiros do assassinado, Manuel Maria Valente correu sobre o Rito e diz-lhe: *Então assim se mata um homem!* Obtendo como resposta: *E tu retira-te que te não vejo bem,* ripando da espingarda; e como o Valente vi-se o perigo em que estava metido, lançou-se a sangue frio sobre o também seu algôz, que depois de alguma luta, conseguiu desarmá-lo, pondo-se o assassino em fuga em direcção aos juncaes onde nos informam que ficara até de madrugada, seguindo dali para Aveiro onde se foi apresentar à polícia, encontrando-se a espingarda entregue àquela entidade desde o dia do crime.

E' com pesar que relatamos este caso, pois que na nossa freguesia, não à memória de caso identico ao que se acaba de dar no pacato lugar de Vilarinho, dando-se estes casos só com gente por ali abordada e de maus instintos.

Também no dia 11 quando o nosso jornal se encontrava completamente fechado e a imprimir-se no prélo, deu-se uma cena de sangue que emocionou todos quantos tiveram conhecimento do caso. Ei-lo: A meia tarde do referido dia, alguém veio avisar o es-

timado proprietário e marchante da nossa terra sr. Augusto Luiz Marques Peça, de que, Caetano de Oliveira (o Manêta), andava numa sua propriedade na Cova da Ponte a cortar salgueiros sem dó nem consciência, que, por sua vez, resolveu mandar ali o seu empregado José Marques Baptista, mais conhecido pelo (Zé da Tareza), para assim ver e mandar afastar o malfetor, (pois é pobre, a-pesar-de reformado com 10\$00 diários da C. P.), que, uma vez ali chegou, mandou retirar dali o malandrim, ao que ele não obedeceu, começando por maltratar o enviado, e após uma pequena troca de palavras, o Caetano pucha pela machada, alfaia com que andava cortando a madeira, e záz, dá com ela de gume na cabeça do Baptista, que logo ficou com o crânio partido, seguindo imediatamente para o Hospital de Aveiro, e dali para o de Coimbra, onde no dia seguinte, foi operado pelo distinto especialista Ex.º Sr. Dr. Bissáia Barreto, a quem foi entregue o enfermo, que, felizmente, já se encontra livre de perigo.

O agressor encontra-se preso desde aquele dia na cadeia de Aveiro, aguardando julgamento; e é bem que a justiça faça justiça. Pois malandrins desta natureza, não são dignos de estar no seio de todos nós, Cacienses.

Por isso, daqui gritamos juntamente com os nossos conterrâneos:

Fóra, fóra com o cobarde!

REFUGIADOS

Informa o nosso colega *Ideia Livre*, de Anadia:

«Teem chegado à Curia muitas dezenas de refugiados belgas, franceses e polacos.

Impressiona o estado de abatimento, de cansaço, de pobreza com que, na maior parte, se apresentam.

Espalham-se por vários hotéis

e pensões.

Muitos procuram casas particulares onde se possam instalar mais economicamente.

Consta-nos que as autoridades teem vigiado os preços exigidos a essa pobre gente.

Necessário é que a fiscalização se mantenha vigilante, para que não haja expoliações e abusos que redundam em descrédito para o nosso País, tradicionalmen-

te hospitaleiro».

—Também nos informam terem chegado à vizinha cidade de Aveiro alguns refugiados da guerra, que em Portugal procuram um pouco de lenitivo para as suas amarguras.

E' um dever de todos nós portugueses não agravar a situação dos refugiados, agora nossos hóspedes, tratando-os com carinho e não os explorando.

ECOS & NOTÍCIAS

1.ª COMUNHÃO

A' semelhança dos anos anteriores, realizou-se no último domingo, dia 14, na paroquial Igreja de Cacia, com toda a pompa que lhe puderam imprimir, a festividade ao Santíssimo Sacramento, comungando solenemente pela 1.ª vez nada menos de 55 crianças de ambos os sexos, pertencentes a todos os lugares desta freguesia, que para esse fim foram preparadas pelo nosso Rev.º Pároco sr. Manuel Matias Ribau. Acto este que foi revestido de grande solenidade, no fim do qual foi distribuído por conta da Mesa da Associação do Coração de Jesus, a todas as crianças da 1.ª comunhão, um abundante lanche de pão, carne e doce, preparado pelas Ex.ªs Sr.ª D.ª Couceiras, de Vilarinho; e Henrique Rodrigues da Costa, de Sarrazola.

Abrihantaram esta pomposa festividade 2 bandas de música: Ilhavo e Eixo, a primeira das quais já no sábado percorreu, como é de costume, todos os lugares pertencentes a Cacia.

A procissão, na qual se incorporaram algumas centenas de pessoas, bem como todas as crianças da comunhão e 40 anjos ricamente aparámentados, veio dar a volta do costume a Cacia; vendo-se em todas as ruas da mesma, que nesse dia se encontravam atapetadas de verdura, farta concorrência.

Esta tão simpática festividade, que se realizou de promessa pelo estimado e velho caciense sr. José Simões Dias Quintaneiro, que foi substituído pelo seu genro nosso íntimo amigo e assinante sr. Manuel Rodrigues Vieira, foi para todos os nossos conterrâneos, pela certa, uma das festas de mais luzimento. Motivo esse porque aos seus promotores apresentamos as nossas felicitações.

GASPAR INÁCIO FERREIRA

Pela imprensa acabamos de ser informados que foi promovido de tenente-coronel ao posto de coronel, o antigo e ilustre governador civil de Aveiro, sr. Gaspar Inácio Ferreira.

Ao distinto Aveirense, o *«Ecos de Cacia»* apresenta felicitações.

N. SENHORA DO CARMO

Conforme programa publicado no último número, estão a preparar-se com grande incremento os tradicionais festejos a Nossa Senhora do Carmo, padroeira do lugar do Funtão (Angeja).

Para estes festejos chamamos a atenção do público, pois que ali se farão algumas surpresas dignas de louvor.

Aos Industriais de Padaria

AVISO

Avisam-se todos os industriais de padaria deste distrito de que foi estabelecida por despacho de Sua Excelência o Senhor Sub-Secretário de Estado das Corporações e Previdência Social, a cotização obrigatória para o pessoal que trabalha na referida indústria, devendo as importâncias do primeiro desconto relativas ao mês de Agosto ser enviadas ao Sindicato até ao dia 8 de Setembro. Segue o despacho:

I

De harmonia com o decreto-lei n.º 29.931, de 15 de Setembro de 1939, ficam obrigados ao pagamento das cotas a que, por disposição estatutária, estão sujeitos os sócios do Sindicato Nacional dos Empregados e Operários da Indústria de Panificação do Distrito de Aveiro, todos os empregados e operários da indústria de panificação que trabalhem na área abrangida pelo mesmo Sindicato.

II

Para os efeitos do disposto neste despacho deverão as entidades patronais que tenham ao seu serviço pessoal representado por aquele Sindicato, descontar-lhe nos vencimentos a importância da referida cotização que é de 2\$50 mensais, excepto para os vendedores ambulantes à percentagem, cuja cota mensal é de 1\$50.

III

A quantia proveniente dos descontos, acompanhada de nota elucidativa, deverá ser entregue, até ao dia 8 do mês seguinte ao Sindicato interessado.

IV

A falta de cumprimento deste despacho sujeitará os infractores ao regime de sanções a que se refere o art.º 5.º do Decreto-Lei n.º 29.931.

V

Este Despacho entra em vigor no dia 1 de Agosto de 1940.

Aveiro, 27 de Junho de 1940.

Dr. José Neves.

Comunicado á Lavoura

Prossequindo na orientação já seguida em anos anteriores comunica-se a todos os lavradores que semeiem cereais praganosos de sequeiro que nos locais e datas abaixo designadas terão à sua disposição, para utilização gratuita, crivos calibradores e seleccionadores de sementes. Dada a vantagem, indispensabilidade mesmo, de só se empregarem boas sementes—penhor de colheitas fartas e abundantes—, tendo ainda em conta que apesar de erguidos e limpos, os trigos e outros cereais, nem sempre estão, (sem serem calibrados), em condições de semear; e ponderando ainda a perfeição do trabalho dos crivos calibradores que esta Brigada põe à disposição da lavoura, ninguém deve deixar de utilizar o trabalho das ditas máquinas, que para tal, estarão nos pontos seguintes da área desta Brigada:

Aveiro—Costa do Valado—Padre António Vieira—1 a 6 de Agosto
 " —Quintas—João Simões da Rocha—1 a 14 de Agosto
 Ílhavo—Corgo Comum—João Ferreira Sôlha—1 a 7 de Agosto
 Aveiro—Requeixo—Diamantino Simões Jorge—7 a 13 de Agosto
 Oliv. Bairro—Mamarrosa—Flávio dos Santos Pato—8 a 13 Agosto
 Agueda—Borralha—Conde da Borralha—14 a 23 de Agosto
 Anadia—Tamengos—Francisco Lopes da Cruz—14 a 19 de Agosto
 Aveiro—Bonsucesso—Manuel dos Santos Madail—15 a 23 Agosto
 Mealhada—Casal Comba—Dr. Alberto A.F. Cunha—20 a 24 Agosto
 Anadia—Av. Caminho—Joaquim Rossas d'Oliveira—24 a 31 Agosto
 Aveiro—S. Bernardo—António da Cruz Pericão—24 a 31 Agosto
 Mealhada—Barcouço—Delfim Simões M. Neves—25 a 30 Agosto
 Agueda—Aguada de Baixo—Albano F. Cunha—31 Agosto a 11 Set.º
 Albergaria—Rib.º Fraguas—Manuel M. S. Araujo—2 a 14 Setembro
 Aveiro—Verdemilho—Manuel Nunes de Paiva—2 a 10 Setembro
 Agueda—V. Vouga (Arrancada)—Joaquim S. S. Batista—12 a 28 Set.º
 Aveiro—Aradas—Elias Filipe—11 a 19 de Setembro
 Albergaria—Sobreiro—José de Matos Lima—16 a 24 de Setembro
 Aveiro—Quinta Picado—Carlos Tavares Lebre—20 a 28 Setembro
 Albergaria—Branca—António Dias A. Camões—25 Set.º a 8 Out.º
 Agueda—Trofa—Presidente da Junta—30 Setembro a 8 Outubro
 Albergaria—Angeja—Ricardo Nogueira Souto—30 Set.º a 8 Out.º
 Oliveira Azemeis—Ossela—Casa do Povo de Ossela—9 a 15 Out.º
 Agueda—Macinhata Vouga—Dr. Anibal de Melo—9 a 16 Outubro
 Estarreja—Ferreira—Domingos Baptista—9 a 14 Outubro
 " —Salreu—Amadeu Dias Pinto—15 a 19 de Outubro
 Ovar—Ovar—José Colares Pinto—16 a 22 de Outubro
 Estarreja—Pardilhó—José L. Pereira Valente—21 a 25 de Outubro
 Aveiro—Séde da Brigada—Desde 18 de Outubro em diante.

Aveiro, 8 de Julho de 1940

Pelo Engenheiro Agrónomo Chefe da Brigada,
 NESTOR MENDES.

GRAFOLOGIA

PASSADO
 PRESENTE
 E FUTURO

Maria, 19 anos, de Vilarinho.
 Eu sei que a menina tem estado inquietante à espera da minha resposta. Mas tenha paciência, porque não posso atender no mesmo dia a todos os consulentes. Marte, planeta que a dotou de beleza e de astúcia, acompanhá-la-á até à morte com felicidade. Pois vive remediada, e, apesar de alguns pretendentes ao seu coração, o seu casamento ainda tem demora. Mas casará feliz e será mãe.

Emília, 17 anos, de Sarrazola.
 —O seu passado é banal; com muitas enfermidades e desastres, apesar de todas as precauções. Presente, de labuta, mas abastado. Futuro pouco venturoso, porque não terá sorte com o casamento; casará rica e com um excelente marido; sendo mãe de um interessante casal.

Jacinto, 24 anos, de Sarrazola.
 —Nasceu sob a influência de Júpiter; muito simpático, razão por que tem a facilidade de conquistar namoros e ainda porque vêem no lar de seus pais um viver de abundância. No entanto, o casamento ser-lhe-á muito adverso se procurar mulher rica. Mas o remédio está na sua mão...

Maria Luiza, 18 anos, de Aveiro.
 —A sua vida não tem mistérios. É bem clara, segundo o planeta Mercúrio, que a acompanhou no nascimento e dá-lhe sempre em todas as vicissitudes sinceridade e nobreza. O futuro tem um ponto de interrogação, que, para ser desvendado, é necessário enviar-me uma madeixa do seu cabelo, do mais recatado.

Carmina, 19 anos, de Aveiro.
 —A sua letra traduz: passado e presente de infortúnio; futuro, ora de alegria ora de felicidade, porque um homem se apaixonará.

Maria, 17 anos, de Coimbra.
 —A sua vida futura tem uma nuvem negra, que quer dizer desonra ou enfermidade. Tenha paciência.

Nítia, 19 anos de Cacia.
 —Quem nasce sob a influência de Saturno, cujo brilho máximo beneficiou V. Ex.ª, é inteligente, amorosa e caritativa. O seu futuro é feliz na parte do casamento, por que terá um marido exemplar; pobre, mas muito bom chefe de família. Não será herdeira de fortuna, mas será mãe de um lindo casal que, na velhice, comparará os pais. O homem com quem actualmente namora é esse quem a desposará, pois fala-lhe sinceramente e dedica-lhe grande afeição. Inimigas tem—e cuidado com uma que ha-de sempre procurar embaraçar a sua vida. Boas qualidades e não possui defeitos. Nem a cor nem os dias influem na sua felicidade.

Manuel, 25 anos, de Lisboa.
 —O passado e presente são de labuta, canseiras e pobreza. Futuro, regular, mas um passo mal ensaiado na sua vida causar-lhe-á alguns desgostos.

Saluquia, 20 anos, de Cacia.
 —Os seus olhos são a expressão de bondade dum coração terno. Meiga e muito simpática, prendada e inteligente, será esposa de quem anda cumprindo dever da Pátria. Será um consórcio repleto de felicidades, que se realizará no período de ano e meio, sendo mãe dum interessante menino. O seu noivo é um excelente rapaz, muito sincero e dedicado. Confie nele, pois. Com alguns bens que venha a herdar e com outros adquiridos pelo vosso trabalho, no vosso lar não haverá faltas. Receba os meus parabéns.

Augusto, 28 anos, de Salreu.
 —O seu signo é risinho, porque

REMOQUES

A escrita, a meu ver, divide-se em «três facetas» distintas, quer em prosa ou verso, a saber: tristonha, séria e alegre. Nesta última das «facetas», estão incluídas, a formula irónica e a sarcástica. A primeira faceta é muito própria para coisas fúnebres, ou que disse se aproximem; da segunda, desnecessário se torna falar; e, da terceira diremos que é própria para criticar esta nossa contemporânea e típica sociedade, que tantas portas abertas deixa às penas alegres, para que por essas portas penetrem, vasculhem e ponham a claro, escurem, escarpelhem essa mesma caricata sociedade, pondo-lhe... a calva à mostra! Nas últimas foram mestras: na ironia, Eça de Queiroz; e no sarcasmo; —muitas vezes pungente— Camilo.

Cada um e qualquer deles, muito grandes cultores. Nós, em face desta tão adorável e desfrutável sociedade, achamos preferível a terceira modalidade, (a alegre), pois, com ela, consegui-

as suas qualidades de carácter e de trabalho dar-lhe háo felicidade. Os pobres também têm direito à conquista do bem-estar. Casará com a rapariga com quem troca correspondência, a qual lhe dedica recatada e sincera afeição.

Clementina, 14 anos, de Lisboa.
 —Como é muito nova receba este meu conselho: pense apenas no seu futuro, tornando-se muito cuidadosa, porque possui um génio de indolência e isso é muito prejudicial.

Jupiter, 26 anos, do Entroncamento.
 —Da sua expressão caligráfica ressalta: espírito empreendedor, bondade, inteligência, actividade e bom carácter. É sinceramente correspondido e far-se-á o casamento, mas desvendando-se, porém, tempo prolongado, devido a ela ser ainda muito nova. Feliz será pelo seu trabalho e pela sua boa conduta profissional, atingindo lugar de destaque. Pai dum lindo casal, o qual será o seu enlévo e na velhice o melhor esteio.

Joana, 68 anos, de Buenos Aires.
 —O passado e o presente estão cheios de fases interessantes, porque a ambição é que lhe prejudicou o seu futuro. Viverá mais alguns anos, num socego de que é digna.

Fernando, 23 anos, de Fíes (Vila da Feira).
 —Assistiu ao seu nascimento a boa estrela — Venus — um dos planetas principais que dá ao homem: inteligência, vigor e sorte. Será venturoso no comércio pela sua actividade, mas infeliz nos amores. Contudo, uma mulher de fortuna muito lhe quer, mas há quem a desvie e muito tarde se efectuarão os seus ardentes desejos. Mas como está novo, não há motivo para desanimar. Teime que vencerá. Obrigada pelas boas palavras que me dirige.

Maria, 17 anos, de Aveiro.
 —Estive para lhe dizer, da outra vez, quando casava, mas não sei, porque lapso, passou. Entre os 21 a 22 anos e com homem de negócios que muito a estimará. Será mãe de três encantadoras crianças. Aceite também um beijo desta sua amiguinha.

Artur, 27 anos, de Aveiro.
 —V. Ex.ª tem de novamente escrever, visto que a sua carta vem com uma ratura e a análise não deu resultado.

Deolinda, 19 anos, de Pinheiro.
 —O seu namorado é livre, mas não casará consigo. Tenha cuidado, pois.

Maria, 43 anos, de Arouca.
 —A pessoa a que se refere dar-lhe-á a felicidade, se V. Ex.ª a desviar das más companhias.

Rosa Maria

mos também, às vezes, muita coisa boa, parecendo que não! A rir, fazemos entrar nos olhos muita coisa que deles anda fora.

Mas, quer de sério, quer de alegre, nunca esperamos agradecimentos, de ninguém, pois como acima fica dito (e não nos cansaremos de o repetir) esta típica sociedade, do que ela mais precisa, é do chicote da ironia ou do sarcasmo!

Na matéria «pátesica» desta anormal sociedade, nós já temos visto muita coisa desfrutável. Por exemplo: os novos ricos a fazer caro, isso, é espantoso a casual! Outro dia, ouvi fazer a uma nova-rica, mulher de um padreiro a uma amiga, —os pós de farinha, agora, produzem por transformação, muitos automoveis — o seguinte convite para dar um passeio no carro: —«Querias subir para o automovel e ir até Ingeij? Isto foi mesmo assim. Outro também o pó da farinha lhe render tanto no Brasil, que conseguiu título de barão, mandou fazer um palacete com muitos mármoreos no meio de um grande jardim bem florido e, quando alguém o ia visitar e nas salas se notava, vindo pelas janelas abertas, o cheiro das flores, ele dizia todo babado: Cheira a valer, é no quarto da s.ª barã!!! Quando ela «abre as suas trazerras», é um cheiro espantoso aos cravos!!!

Querias ele dizer na rua que o quarto da baroneza — da baroneza e dele — era nas trazerras da casa e que, quando abria as janelas, era um louvar ao Senhor com o cheiro dos cravos!!!

Escola! Escola! Escola!!!
 Tanto nos devemos espantar em vermos os novos-ricos de luxuosos automoveis e palacetes espanpanantes, falando tolamemente, como nos espantarmos se os vissemos a conceder entrevistas à imprensa, subir aos altos pináculos da sociedade, enchendo-nos a barriga de salutar rizo, com as suas pateladas descomunais, tomando, — como diz o amigo Barão — tomando atitudes demonstrativas!!!

Há tempos, na B. I. R. Angejense, chegou-se à conclusão de que, para evitar andar sempre a falar a convidados, admitir a entrada na banda «certos elementos, que, atrazadamente, deram muito más provas, quanto a disciplina associativa». Foi-nos até dito por um, que, na banda eu classifico de *fura-vidas*, (ingardador de festividades para a referida banda) que, portanto se ele bem «ele» não seria desmancha prazeres para a sua re-entrada (e seria bom que assim fosse).

Dizem-nos agora, que esse elemento e um outro, se mostram renitentes, no sentido de os tais elementos, só reingressarem, mas... em Outubro. Entretanto, reina grande efervescência, grande balburdia, grande confusão na sociedade por causa da insistência desses dois *teimosos*, e o caso é que a banda terá de pagar com lingua de palmo e meio, aos convidados que o regente julgar necessários. Entretanto, ao que nos dizem um dos *teimosos* teria dito: —«Eu pago aos convidados do meu bolso! Garganta, garganta! Entretanto, também, uma vez os tais elementos admitidos, se se mostrassem sensatos, continuavam: se se mostrassem renitentes em maldades, havia o último recurso de os fazer re-entrar... na rua!!!

E, outra vez, entretanto, com estas tricas põem a vida da banda em grande perigo! E sempre a falar a convidados!
 Caturrices!!!

Seca & Meca.

Carteira Elegante

ANOS

No último dia 3 do corrente completou 19 aniversários a simpática menina Delfina Ferrer Garrido, filha do nosso amigo e estimado chefe da estação dos Caminhos de Ferro de Cacia sr. José Simões Garrido e de sua esposa sr.ª D. Maria Mabilia Ferrer Garrido.

—No dia 10 do corrente, completou 14 aniversários o filho Manuel, do nosso correspondente em Mataduchos sr. Mário dos Santos Moreira.

—No dia 11 do corrente completou 7 risonhas primaveras a interessante menina Maria de Lourdes Andrade Neves, filhinha do nosso assinante sr. Manuel de Sousa Neves e de sua esposa sr.ª Ana Rosa Domingues Andrade, de Fermelã e residentes em Lisboa.

—Ontem, 19, fez 18 aniversários a menina Alice Lopes Ventura, filha do sr. José Lopes, empregado de padaria em Alhandra e da sr.ª Joana Rodrigues Ventura, da Quinta.

—Hoje 20, completa 30 anos o nosso amigo sr. João Marques Moreira, de Mataduchos.

—Também hoje, 20, completa mais um aniversário o nosso amigo e assinante sr. Jacinto Rodrigues Canelas, de Sarrazola e industrial de padaria em Queluz.

—Amanhã, 21, faz anos o nosso assinante sr. Manuel Maria de Matos, residente em S. Bernardo.

—No dia 22 faz mais um ano o filhinho Fernando, do nosso assinante e amigo sr. José Rodrigues Bela, industrial de padaria em Alhandra.

—Também neste dia 22, faz anos a sr.ª Margarida Ferreira Bastos, esposa do nosso amigo sr. José Maria Ferreira Matos.

—No dia 24 completa 25 anos a sr.ª Belmira Nunes Serem, esposa do nosso assinante sr. José Maria da Silva Godinho, de Angeja e residentes em Lisboa.

—Também neste dia 24 completa mais um aniversário, o nosso assinante e amigo sr. Profirio Dias Teixeira, industrial de padaria em Tomar.

—Ainda neste dia 24 faz anos a sr.ª D. Rosa dos Santos, esposa do nosso assinante sr. Américo Tavares da Silva, construtor civil em Lisboa.

—No dia 25, faz 18 anos, Eduardo Pereira Duarte, filho do nosso assinante sr. Alfredo Pereira Duarte, da Quinta.

—No dia 26 faz 29 anos o sr. Anibal dos Santos Teixeira, de Cacia.

Aos aniversariantes, parabéns.

NASCIMENTO

Com a assistência do sr. Dr. Tomaz d'Aquino, deu à luz uma robusta criança do sexo feminino no dia 16, a sr.ª Benilde Simões Lares, esposa do nosso amigo e assinante sr. Eleutério Simões Carrelo, industrial de padaria em Ovar.

Aos pais da recém-nascida, enviamos os nossos parabéns.

EXAME

Com boa aprovação, fez exame da 3.ª classe na Escola de Setubal, a gentil menina Ana Rosa da Silva Faria Maia, sobrinha e afilhada da sr.ª D. Ana Rosa Faria Lopes e de seu marido sr. Silvestre Gonçalves Faria, nosso assinante e industrial de padaria em Setubal.

Os nossos cumprimentos, não só à gentil menina, como a seus pais e padrinhos.

Vende-se

CASA em ótimo local, 6 divisões, quintal, poço, árvores de fruto, 1.300^m a 4 quilómetros de Aveiro.

Diz-se Sapataria Albano da Conceição—Rua Almirante Reis (2) AVEIRO

Noticias da Povoia e Paço

Retirada.—Com destino a Sacavém, onde se foi empregar na panificação, retirou-se da Povoia na última segunda-feira o nosso amigo e assinante deste jornal sr. Francisco Nunes Paula, para quem vai o desejo de uma boa viagem.

Baptizado.—Na igreja de Cacia, realizou-se no passado domingo o baptizado de um filho da sr.ª Rosa da Cunha, esposa do sr. José Simões da Cunha, lavradores na Povoia.

O neófito recebeu o nome de João, e foram padrinhos seus avós sr. João Simões da Cunha, e sua esposa sr.ª Angélica Ramos.

Doente.—Bastante enfermo encontra-se retido no leito há muito tempo o sr. Gonçalo Augusto (Canelas).

Ao doente desejamos rápidas melhoras.

Nossa Senhora da Memória.—Está formada uma comissão de honrados habitantes deste lugar, que se propõe a festejar a padroeira do Paço Nossa Senhora da Memória.

Muito em breve, publicaremos o programa das grandiosas festas.—C.

NOTICIAS LOCAIS

De Sarrazola

Estadas.—Vindo de Leiria onde é industrial de padaria, está na sua casa deste lugar a passar algumas semanas, o nosso amigo sr. Manuel Rodrigues Macedo.

—Também vindo da capital, está em Sarrazola a passar algumas semanas, na companhia de sua família o nosso amigo sr. António da Silva Matos, empregado na panificação daquela cidade.

As nossas boas vindas.

Baptizado.—No dia 14 do corrente realizou-se na paróquia igreja da nossa terra o baptizado de uma criança do sexo feminino da sr.ª Albina Tavares de Almeida e do sr. António Maria Pires.

Casamento.—Realiza-se em Taboeira no próximo domingo o casamento do nosso amigo sr. Manuel Pereira Sôna, deste lugar, com a simpática menina Aurélia da Silva Pereira Crespo.

Ao novo casal os nossos parabéns.

Visitas.—Está entre nós a passar uns dias na companhia de sua família e assistir ao casamento de seu irmão, o nosso amigo e assinante deste jornal sr. Luiz Pereira Gomes, empregado na panificação de Avelar, a quem já cumprimentamos.—C.

Noticias de Angeja

Retirada.—Com destino a Lisboa, onde foi aprender a arte de padeiro, retirou-se daqui no passado dia 18 o nosso amigo sr. Florindo Dias de Pinho.

—Também para o Entroncamento, embarcou no dia 17 o nosso amigo sr. José Soares (o Garrilha), que ali se foi empregar na panificação.

Para ambos desejamos boa viagem.

Estada.—Vinda de Lisboa a pé com seus filhos, por não ter meios para pagar o transporte, chegou aqui na última semana, após 10 dias de viagem, a sr.ª Graciosa Danáda, para quem, e por intermédio deste jornal, apelamos a todos os nossos conterrâneos uma esmola que não deixa de ser bem empregada pelo facto de se encontrarem em precárias circunstâncias.—C.

NOTICIAS DE MATADUCHOS

(Retardada)

Chegada.—A-fim-de passar uma temporada junto de sua dedicada e virtuosa esposa e filhinhos, encontra-se na sua linda vivenda deste lugar, o sr. Manuel Pereira Júnior, estimado industrial de panificação em Lisboa.

Cumprimento-mo-lo.

Nascimento.—Teve há dias com muita felicidade o seu primogénito, um lindo e elegante bebé do sexo masculino, a sr.ª Maria Maia da Silva, esposa dedicada do sr. Manuel Maria Dias Vieira, a quem bem como a sua esposa enviamos felicitações.

Passagem de classe.—Pela inteligente e digna regente do posto de ensino deste lugar, ex.^{ma} sr.ª D. Maria d'Apresentação Moreira de Lemos, foram levadas a fazer as provas de 1.º grau, obtendo com muita distinção a passagem para a segunda classe, as galantes meninas, Virginia Simões da Silva, e Maria Olívia da Silva, às quais enviamos parabéns, bem como à sua boa professora, e a seus bons pais, nossos amigos, srs. António da Silva Lopes, e António Soares da Silva.—C.

IDEM

Chegadas.—Em virtude de se terem afastado da sua actividade comercial e industrial, encontram-se definitivamente entre nós, e nos seus respectivos palacetes, os grandes proprietários e capitalistas, ex.^{mos} srs. António da Maia, de Mataduchos, e Manuel da Cunha Ferreira, de Alumieira.

No palacete do sr. Ferreira, que actualmente está passando por uma grande transformação, principalmente instalação eléctrica e rádio, encontra-se há dias vindo de Lisboa, onde é activo e estimado industrial de panificação, o sr. José Gomes Gautier, que se fez acompanhar de seu filho Albertinho, inteligente estudante naquela capital; respectivamente, genro e neto do sr. Manuel da Cunha Ferreira.

Aniversário.—Festejou em Lisboa, no dia 14 do corrente o seu aniversário natalício, a sr.ª D. Ana Gonçalves Soares, esposa dedicada do sr. Américo Augusto Soares, e filha muito estimada, do sr. João Gonçalves Saltão, proprietário daqui.

O 14 de Julho é um dia festejado em toda a França, e uma data gloriosa da sua história.—C.

Necrologia

Com a idade de 76 anos, faleceu em Cacia no dia 17 do corrente a sr.ª Joaquina Pereira da Silva, esposa do sr. Joaquim Dias Quaresma.

O funeral da finada realizou-se no dia seguinte com a presença de muito povo e a incorporação da Irmandade do Coração de Jesus.

Tratou deste funeral a agência de António Marques da Cunha=Cacia.

Pésames à família em luto.

Noticias de Taboeira

Realizou-se no último domingo, na capela de Santa Maria Madalena, a festa do Santíssimo Sacramento, que constou do seguinte: pela manhã comunhão das crianças, ao meio dia sermão e missa solene e às cinco horas da tarde beirão e terço ao Santíssimo.

Foi o iniciador da festa o sr. Marques da Graça, que bastante se esforçou pelo brilhantismo desta festividade.

—Na passada quarta-feira, dia 17, deu à luz uma robusta criança do sexo masculino a sr.ª Laurentina Marques de Bastos, esposa do sr. Manuel Rodrigues Migueis Júnior, industrial na Golegã. A mãe e a recém-nascida estão bem.

—Vindo de Lisboa está aqui o nosso amigo e conterrâneo sr. Lizandro Nunes Marques.

—Também está na sua terra natal, vindo de Lisboa, onde é caixeiro de padaria o sr. Manuel Marques Nunes que se fez acompanhar de sua esposa e sobrinha.

—Retra no dia 19, para Alhandra, onde se vai empregar na panificação o sr. Manuel Nunes Ferreira.

—No dia 18 do corrente faz 18 anos o sr. António Simões Pinto.

—No dia 27 faz 19 aniversários a menina Rosa Marques de Bastos.

—Também faz 25 anos a menina Maria Rosa Martins.

—No próximo dia 31 completa 20 risonhas primaveras a menina Maria Rosa Pereira de Carvalho.

A todas as aniversariantes os nossos parabéns.

—Está muito doente a sr.ª Rosa Dias, mais conhecida por Rosa Parrucha.

—Retira no dia 19 com destino a V. F. de Xira, indo para a companhia de seus pais o sr. Rafael de Oliveira Matos.

—Com destino a Alhandra, onde é considerado industrial de panificação e proprietário, retiraram-se da sua casa deste lugar na pretérita semana o nosso estimado conterrâneo e assinante deste jornal sr. Alexandre Laborinho dos Santos Lima e sua esposa sr.ª D. Emilia Nunes Lima; para quem vão os nossos cumprimentos de boa viagem.

—Está a passar uns dias na companhia de sua esposa e mais família o nosso amigo sr. Manuel Rodrigues Migueis Júnior, que é industrial na Golegã.—C.

Anúncio

(1.ª publicação)

Para os devidos efeitos faz-se público que por este Tribunal da 1.ª Instância correm éditos de trinta dias, a contar da data da publicação do 1.º anúncio, contra Rodolfo Higino da Silva, morador que foi no lugar de Azurva e actualmente residente em parte incerta, para nos oito dias imediatos aos 30, satisfazer na Tesouraria da Fazenda Pública deste concelho, o pagamento da quantia de cinquenta e quatro escudos e vinte centavos, proveniente do imposto, multa e respectivos adicionais em que incorreu por infracção das disposições dos decretos n.ºs 12.477, de 12 de Outubro de 1926, e 13.166, de 28 de Janeiro de 1927, ou apresentar, querendo, dentro do mesmo prazo, a sua defesa e o rol das testemunhas que devem ser inquiridas.

Tribunal da 1.ª Instância do Contencioso das Contribuições e Impostos do concelho de Aveiro, 26 de Junho de 1940.

O escrivão,

Artur Gouveia da Cunha.

O Juiz,

João de Faria e Silva.

Pró-Bandeira

Para a compra de uma bandeira a oferecer ao *Ecos de Cacia* no próximo dia 1 de Agosto por uma Comissão de dedicados amigos do nosso jornal, recebemos dos senhores:

| | |
|--|--------|
| Transporte | 7\$50 |
| António de Carvalho | 10\$00 |
| D. Augusta N. da S. Fer. ^{es} | 5\$00 |
| Alvaro Rodrigues de Melo | 2\$50 |
| Manuel Francisco Corujo | 5\$00 |
| Soma | 30\$00 |

Vendem-se

Dois motores com escaroladores de milho, em ótimo estado, uma bomba centrífuga de 21/2 nova, e correias, etc., por preços convidativos.

Falar em Aradas a Orlando Ribeiro. (1)

Noticias de Vilarinho

Funeral.—Conforme relatório por este jornal em outra local, realizou-se na última segunda-feira, pelas 17 horas, o funeral da vítima Izidro Ferreira, constituindo uma emocionante e sentida homenagem de pesar entre todos os nossos conterrâneos que na sua maioria tomaram parte.

Izidro Ferreira era natural das proximidades de Coimbra, mas residente neste lugar à 20 anos.

Conduziu a chave do caixão o sr. João Martins Simões e as salvas os srs. António Gonçalves de Sousa e Francisco da Quinta.

Tratou deste funeral a acreditada agência de Américo Dias Capela, de Esgueira.

Estadas.—A passar algum tempo, está junto de sua família neste lugar, o nosso amigo sr. António Nogueira da Silva, empregado de padaria em Coimbra.

—Também está neste lugar, despedindo-se de seus pais e amigos, o militar de Metralhadoras 2.ª em Coimbra e nosso amigo sr. Manuel Lopes da Cunha Júnior (o Ferreiro).

A este nosso conterrâneo, que em breve se retira na expedição para as Colónias, desejamos uma feliz viagem e que Deus o acompanhe.

Baile.—Conforme noticiamos, realizou-se no passado domingo, dia 14, um grande baile para divertimento de toda a mocidade, na eira do sr. José António Dias Cruz. Neste baile, que foi bastante concorrido por mocidade deste lugar e terras vizinhas, não se registou qualquer falta.

O Jazz «Os Verdes» de S. João de Loure, que abrilhantou este divertimento dançante, ficou deveras reconhecido no coração de toda a mocidade.

Este baile, que durou algumas horas no meio da mais radiante alegria, foi dedicado a todas as raparigas de Vilarinho, mas com especialidade a trez, das quais não nos informaram os nomes.

E assim terminou com grandes saudações entre os seus promotores que foram os srs.: Aristides Pereira Marques da Silva, de Esgueira; Manuel Marques Nogueira e Silva, de Taboeira; e Ventura Rodrigues Soares, de Sarrazola.—C.

Padaria

TRESPASSA SE uma da Gafanha da Encarnação (Ilhavo), com toda a documentação legal. Este trespasse é feito pelo facto do seu proprietário não poder estar à testa do negócio.

Tratar na mesma com Sr.ºl Simões Neto. (3)

Anúncio

(1.ª publicação)

Para os devidos efeitos faz-se público que por este Tribunal da 1.ª Instância correm éditos de 30 dias, a contar da data da publicação do 1.º anúncio, contra Artur Fernandes da Costa, morador que foi no lugar de S. Bernardo e actualmente residente em parte incerta, para nos 8 dias a seguir aos 30, satisfazer na Tesouraria da Fazenda Pública deste concelho, o pagamento da quantia de trinta e cinco escudos, proveniente do imposto, multa e respectivos adicionais em que incorreu por infracção das disposições do decreto n.º 24 326, de 9 de Agosto de 1934, ou apresentar, querendo, dentro do mesmo prazo, a sua defesa e o rol das testemunhas que devem ser inquiridas.

Tribunal da 1.ª Instância do Contencioso das Contribuições e Impostos do concelho de Aveiro, 26 de Junho de 1940.

O escrivão,

Artur Gouveia da Cunha.

O Juiz,

João de Faria e Silva.

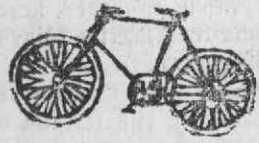
Quer deixar de fumar?

Ou diminuir o número de cigarros que fuma diariamente?

Use: "ANTIFUMO",
água dentifrica de resultados absolutamente assegurados. (151)

Reaja contra o vício! Defenda a Saúde!

Agentes gerais Representantes no Norte
A. Dias & Santos L.^a **M. Salvador & C.^a L.^a**
Rua Augusta, 229 2.º R. de Santa Catarina, 627
LISBOA **PORTO**



BICICLETAS

ACESSÓRIOS

PNEUS «Michelin» Velo

(397) **ARMANDO CRESPO**
116, R do Crucifixo — Telef. 27027 — LISBOA

Agencia Funerária Capela

de **AMERICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agencia trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os parativos que dizem respeito aos mesmos. Chamadas pelo telefone Público—ESGUEIRA

MANUEL BRINCA

MÉDICO ESPECIALISTA

Pelas Faculdades de Medicina de Lisboa e Paris

DOENÇAS DOS OLHOS

(205) *Rua Ferreira Borges, 162-2.º*
(a Portagem)

Tel. Consultório 1183 Residência 832 **Coimbra**

Levedura Nacional

SELECIONADA

A preferida pelos bons panificadores

A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PÃO

A melhor para Panificação e Pastelaria

Séde da (11)

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS
Rua Jardim do Tabaco, 74 LISBOA

Empreza Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica *R. da Cascalheira, 33* — LISBOA

TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País *Guilherme M. Coelho*
RUA DA VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (163)

Pensão Avenida

(294) de—**BRUNO DA ROCHA**

Explendidos e higiênicos quartos. Armazem de mercearia e cereais por junto e a retalho

Largo da Estação—AVEIRO — Telef. 128

Aos Lavradores!

Quereis os vossos gados bem ferrados?

José Alberto da Rosa, diplomado pela Escola Superior de Medicina Veterinária de Lisboa, participa que abriu em AZURVA uma oficina de ferrador com instalações espaçosas e montagem excelente, que garantem a melhor perfeição nos trabalhos da sua arte, pelos métodos de ferração à portuguesa e inglesa, com rapidez e por preços módicos.

Junto à mesma oficina tem um bem fornecido estabelecimento de mercearia e vinhos onde o público encontrará à venda artigos de 1.ª qualidade.

Máquinas de costura SINGER

e outras desde 150\$00 affiançadas (100)

A casa que mais barato vende em todo o País. Grandes descontos aos srs. revendedores *Calçada de Santo André, 74*—LISBOA

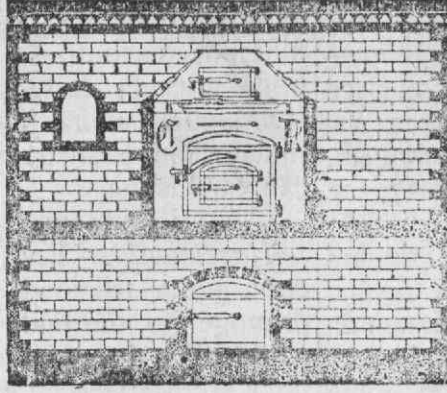
CONSTRUTORA ECONÓMICA DE PADARIAS

JOAQUIM RAMALHO & C.^a

BORRALHA

ÁGUEDA

Participamos aos senhores industriais de padarias, que construímos fornos pelos sistemas mais modernos, fabricando todas as ferragens que dizem respeito aos mesmos com perfeição e solidés, bem assim como maceiras, taboleiros, caixas para lote, pás etc.



Também se constroem caldeiras em cobre para água quente e fria, encarrega-se de todos os encanamentos das mesmas.

Fornecem-se orçamentos grátis. (447)

FERIDINA COSTA!!!

Está provado que é hoje o melhor e mais económico remédio que se conhece para a cura de todas as doenças da pele, como feridas de qualquer natureza, eczemas, herpes, empigens etc.

PREÇO 5\$00 (244)

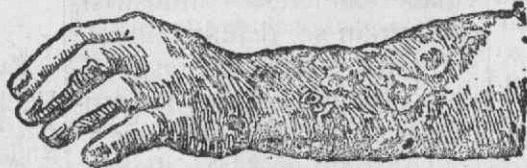
Vende-se em todas as farmácias e drogarias e nos depositários:

LISBOA—R. e S. Franco—R. Ascensão, 57-2.º
PORTO—Castilho & C.^a—R. Sá da Bandeira, 80 e
J. A. Oliveira,—St.º Ildefonso, 91

Envia-se para toda a parte sem mais despesas. Pedidos ao **Laboratório Costa**—Campia VOUZELA

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele. *A' venda em todas as farmácias e drogarias*
Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ltd.^a
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Oficina de Fogo de Artifício

de—**José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto—*Vila da Feira*

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japopez, etc, etc.



Foto-Moderna

— de —

João Ramos

Para uma fotografia de arte ou de preço económico, prefira sempre a "FOTO-MODERNA" de João Ramos.

Esmerado acabamento de trabalhos aos amadores.
R. Coimbra (encostado à Farmácia Brito) (449) **AVEIRO**

Agencia Funerária

António M. da Cunha

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armação para igreja e casa, corças novas e de aluguer, mantos e vestidos, bem assim como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Encarregam-se de funerais em qualquer terra, fazendo trasladações em todo o País.

Funerais prontos à sepultura desde 100\$00.

Chamadas telefónicas para o 2.º posto público.

(437) **Rua da República CACIA**

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A' venda em tôda a parte. — GAIA — PORTO

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc. (211)

Moveis e Decorações

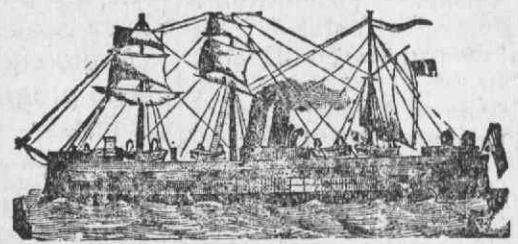
DA FÁBRICA **Alfredo F. da Costa & Filho**

Se V. Ex.^a ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701—*Marquez de Portugal*
(69) Telefone 2640 **PORTO**

AGENCIA COSTA

PASSAGENS



Passaportes

PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes pertos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das fôrças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom bife.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

Oficina de Carpintaria de masseiras e construção de fornos

José Dionisio

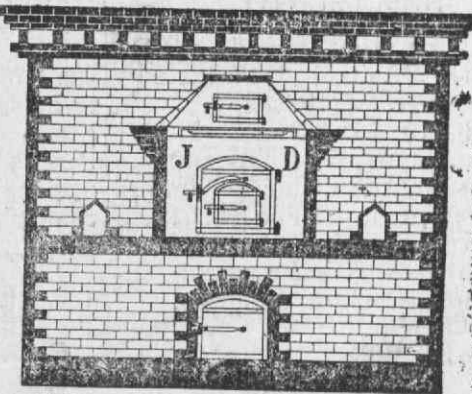
Sucessor da antiga firma António R. Lopes

BORRALHA — ACUEDA

O antiguíssimo construtor José Dionisio, encarrega-se de construir fornos e modificar os antigos para sistema moderno, e bem assim da montagem de padarias completas.

Executa os seus trabalhos com perfeição e solidéz.

Esta antiga e acreditada casa de José Dionisio, é a única neste concelho que está devidamente legalizada com oficinas de **Carpintaria e serralharia** para executar todos os utensílios pertencentes a padarias: masseiras, taboleiros, portas de ferro para fornos, etc.



V A G O

Agência de Procuradoria Comercial

Solicitador — **CANDIDO L. DE MOURA**

Rua Coimbra, 9-2.º E—AVEIRO—VAGOS

Em Vagos às 4.ª e sábados